

RMA OUTUBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA AUTOS Nº: 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY5H 5SU7C YBM3Q SMXTR



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

CNPJ: 13.001.753/0001-63

INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010

CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99%



FERNANDO SALVIANO MERICI
DOS REIS 0,01%

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



INFORMAÇÕES GERAIS



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/10/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A



INFORMAÇÕES GERAIS



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/10/2025)		
Documentos		Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias		
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓	
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓	
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A	
Relatório fiscal da situação fiscal (“Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional”), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓	
Detalhamento das Informações Contábeis		
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓	
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓	
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓	
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓	
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra “1” e “2” (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓	
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓	
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓	
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓	



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY5H 5SU7C YBM3Q SMXTR

INFORMAÇÕES GERAIS



INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Atividades da Empresa Após o Início do Processo de Recuperação Judicial:

Em outubro de 2025, foi registrada melhora significativa no faturamento, suportada por iniciativas comerciais e operacionais. Mantiveram-se agendas de visitas a clientes, com destaque para reunião realizada com o Grupo Potencial no período, e avançou-se na modernização do controle comercial e das métricas de novos negócios, mediante aquisição de sistema próprio para gestão e acompanhamento de desempenho. No eixo operacional, prosseguiu a recuperação de veículos anteriormente indisponíveis por manutenção, com reincorporação gradativa à operação, fator que contribuiu diretamente para o aumento do faturamento. Ademais, foi concluída a liberação de mais um caminhão Rodo-Trem após manutenção, ampliando a capacidade produtiva.

No âmbito de gestão de ativos, foi solicitada ao Departamento Estadual de Trânsito a baixa do caminhão BEZ-8I31, visando viabilizar a negociação para aquisição de uma Rodo-Caçamba, com potencial de reforço operacional. Por outro lado, foram identificadas restrições de acesso à zona portuária para coleta de contêineres, decorrentes de bloqueio judicial de placas relacionado a execuções de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, para as quais já foi protocolado pedido de parcelamento especial.

Como medida de suporte às tratativas financeiras, foi iniciado o processo de venda de um imóvel constante em inventário, com o objetivo de criar condições para abertura de negociações com credores no contexto da recuperação judicial.





INFORMAÇÕES GERAIS

Unidades em Operação:

Quanto às unidades em funcionamento, as operações permanecem concentradas na matriz de Paranaguá, que reúne estrutura administrativa, equipe operacional, gestão de frota e manutenção. A unidade está localizada às margens da BR-277, em imóvel locado, com oficina mecânica, cinco boxes para manutenção de caminhões e estrutura para troca de óleo e lavagem. Paralelamente, seguem em análise e negociação as condições para retomada das operações na filial de Santos, considerada estratégica para expansão e novos negócios, com perspectiva de reativação em prazo reduzido. No que se refere à estrutura societária, a empresa permanece composta por um único sócio: Fernando Salviano Mereci dos Reis.





OBJETO DO RELATÓRIO

Em atendimento às disposições legais previstas na Lei nº 11.101/2005 e à Recomendação nº 072, de 19 de agosto de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o presente Relatório Mensal de Atividades tem por finalidade apresentar uma síntese dos principais resultados operacionais e financeiros referentes ao período de outubro de 2025, contribuindo para o acompanhamento e a compreensão da evolução das atividades da Recuperanda.

As análises que compõem este relatório foram elaboradas com base em informações quantitativas e qualitativas fornecidas pela recuperanda até 31 de outubro de 2025, representando a situação operacional e econômico-financeira mais recente disponível.





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANUAL

A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores.

CARGO/FUNÇÃO	2025						
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Analista de RH	1	1	1	1	1	1	1
Analista de Transporte	2	1	1	1		0	0
Analista Administrativo						2	2
Analista financeiro	1	1	1	1	1	1	1
Aprendiz	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3	2	2	2
Auxiliar Administrativo	1	1	1	1	1		
Auxiliar de Gerenciador de Risco	2						
Auxiliar de Limpeza	3	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de manutenção	4	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Mecânico I	1					-	-
Auxiliar de Qualidade	1	1	1	1	1		
Auxiliar de RH	1	1	1	1		-	-
Auxiliar de Transporte	4	1	1	1	1	1	1
Encarregado de Manutenção	1	1	1	1	1	1	1
Motorista	22	13	13	12	13	16	16
Socio	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DE COLABORADORES	49	29	29	28	26	30	30

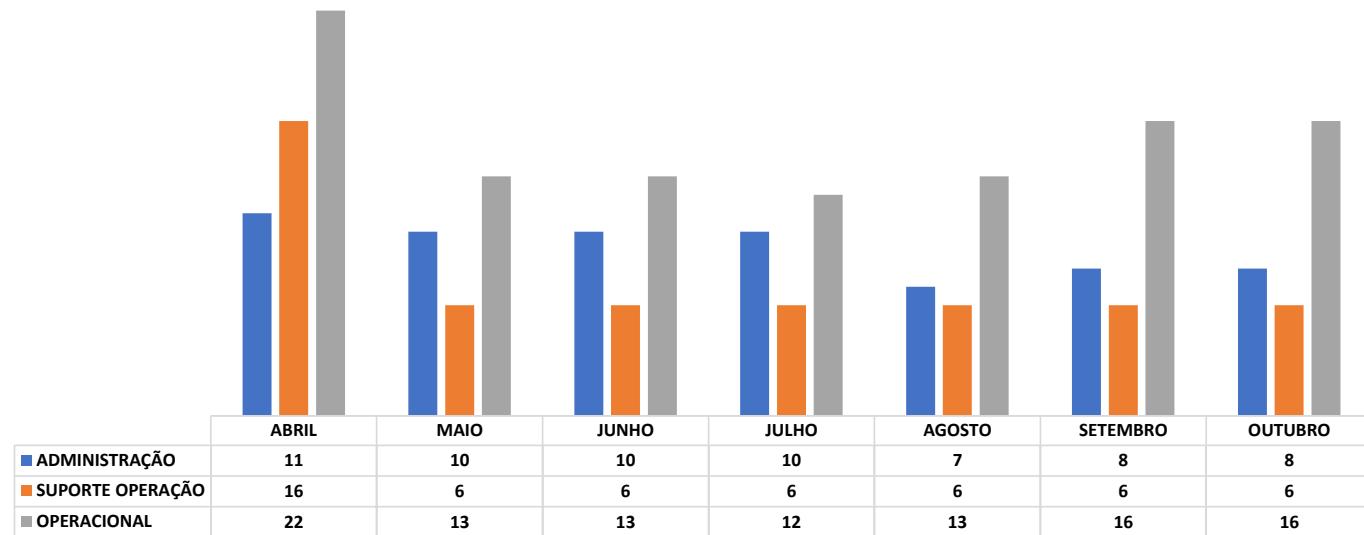




QUADRO DE COLABORADORES

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL - COLABORADORES

A representação gráfica da distribuição funcional de colaboradores é demonstrada abaixo.





QUADRO DE COLABORADORES

VARIACÕES QUADRO DE COLABORADORES

A análise da evolução do número de colaboradores entre abril e outubro de 2025 evidencia movimentações distintas entre os três setores: Administração, Suporte à Operação e Operacional, refletindo ajustes estratégicos e operacionais voltados à eficiência e à adequação da estrutura de pessoal às demandas da empresa.

Administração

O setor administrativo apresentou redução gradual no quadro de colaboradores, passando de 11 em abril para 8 em outubro, queda aproximada de 27%. Essa variação reflete ações de racionalização administrativa voltadas à otimização de processos, automação de rotinas e redistribuição de funções, com foco na contenção de custos fixos e no aumento da eficiência operacional e gerencial.

Suporte à Operação

A equipe de suporte manteve estabilidade no período, oscilando entre 6 e 7 colaboradores. Essa constância reflete um dimensionamento adequado às demandas operacionais, indicando maturidade na estrutura de apoio e equilíbrio entre custos e produtividade.





QUADRO DE COLABORADORES

Setor Operacional

O setor operacional apresentou redução inicial no quadro de colaboradores, de 22 em abril para 12 em julho, seguida de recuperação para 16 em setembro e outubro. A variação reflete um período de ajuste produtivo e reorganização das operações, possivelmente ligado à sazonalidade ou reestruturação de processos. A retomada no terceiro trimestre indica reaquecimento das atividades e alinhamento à crescente demanda de serviços.

O período analisado demonstra um movimento de readequação da força de trabalho, no qual a empresa buscou equilibrar eficiência administrativa e capacidade operacional. A redução controlada do quadro na administração e a retomada de contratações na operação apontam para uma estratégia de alinhamento entre custos e produtividade, favorecendo a sustentabilidade e o fortalecimento das atividades centrais da organização.





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | ANUAL

Em 2025, a receita apresenta um ciclo claramente definido, com queda acentuada seguida de recuperação consistente.

O ano inicia em patamar elevado em janeiro (R\$ 1,024 milhão) e fevereiro (R\$ 0,901 milhão), porém registra inflexão abrupta em março (R\$ 0,236 milhão). Na sequência, o desempenho permanece fragilizado e volátil no segundo trimestre, com abril (R\$ 0,354 milhão), mínimo em maio (R\$ 0,222 milhão) e recomposição parcial em junho (R\$ 0,318 milhão), caracterizando o período mais crítico do exercício.

A partir do segundo semestre, observa-se reversão sustentada: julho (R\$ 0,520 milhão) marca o início da retomada, com crescimento em agosto (R\$ 0,616 milhão) e setembro (R\$ 0,653 milhão), culminando em outubro (R\$ 0,889 milhão), quando a receita se reaproxima dos níveis do início do ano.

Do mínimo de maio a outubro, a expansão é da ordem de 300%, evidenciando recomposição relevante após a contração do primeiro semestre.

RECEITA MENSAL ÚLTIMOS 12 MESES





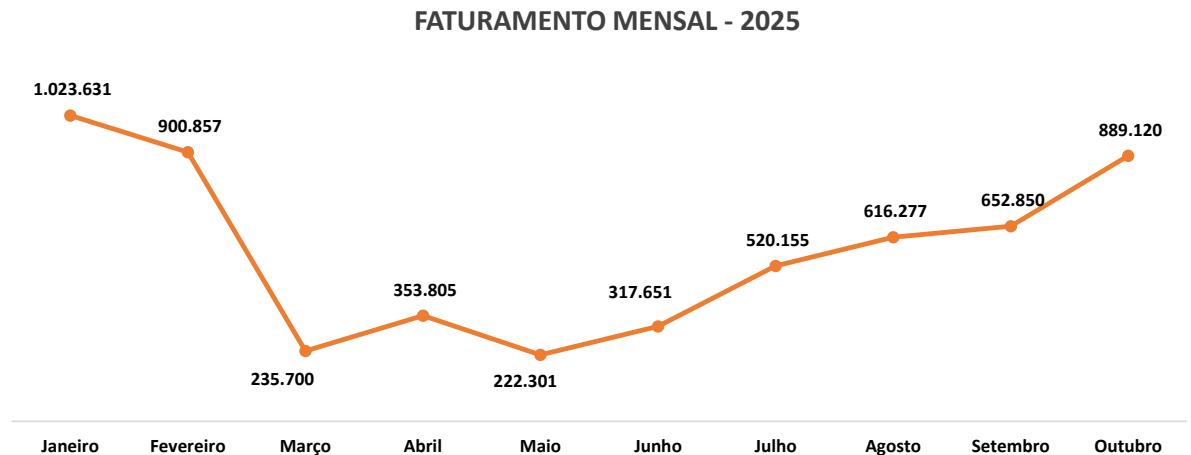
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | 2025

O faturamento de 2025 demonstra queda acentuada no primeiro trimestre, passando de R\$ 1,02 milhão em janeiro para R\$ 235 mil em março, refletindo retração significativa nas operações.

A partir de abril, observa-se movimento de recuperação gradual, com oscilações pontuais, até atingir R\$ 889 mil em outubro.

Esse comportamento evidencia um início de ano marcado por redução de volume ou ajustes internos, seguido de retomada consistente da atividade operacional, indicando recomposição progressiva do desempenho financeiro ao longo do período.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos, os passivos e o patrimônio líquido, permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei nº 6.404/1976: Art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BP R\$	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	AV %	AH % mês anterior
Ativo									
Circulante									
Caixa	2.483	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	0,03%	0,00%
Bancos	16.773	20.512	15.864	26.294	15.000	23.821	41.737	0,80%	75,21%
Aplicações	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	0,98%	0,00%
Duplicatas a receber	2.387.651	2.376.610	2.438.211	62.615	82.335	65.651	12.747	0,24%	-80,58%
Adiantamentos Funcionários	28.776	28.533	33.386	44.712	38.479	31.394	44.085	0,85%	40,43%
Adiantamentos Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	203.197	238.669	232.453	212.370	209.080	209.080	208.334	3,99%	-0,36%
Títulos a receber	13.639	13.639	13.639	13.639	13.639	12.892	13.639	0,26%	5,79%
Despesa de Exercício Seguinte	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	1,32%	0,00%
Total do Ativo Circulante	2.772.571	2.799.711	2.855.301	481.377	480.280	464.586	442.289	8,48%	-4,80%
Não Circulante									
Créditos Diversos	114	114	114	114	114	114	114	0,00%	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	3,38%	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	483,77%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	45,71%	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	1,44%	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	1,15%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	(20.805.611)	(21.210.832)	(21.600.293)	(21.989.755)	(22.379.216)	(22.768.677)	(23.158.139)	-443,93%	1,71%
Total do Ativo Não Circulante	7.126.818	6.721.597	6.332.136	5.942.675	5.553.213	5.163.752	4.774.291	91,52%	-7,54%
Total do Ativo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	100,00%	-7,32%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025

Entre abril e outubro, o Ativo Total retrai de R\$ 9,899 milhões para R\$ 5,217 milhões (-47,3%), com queda sequencial e variação de -7,32% em outubro versus setembro. A estrutura em outubro permanece concentrada no Ativo Não Circulante (91,52%), evidenciando elevado grau de imobilização e baixa liquidez.

O Ativo Circulante representa 8,48% e recua de R\$ 2,773 milhões (abril) para R\$ 442,3 mil (outubro) (-84,0%). Essa redução é explicada principalmente pela forte compressão de Duplicatas a Receber (patamar em torno de R\$ 2,4 milhões entre abril e junho para R\$ 62,6 mil em julho e R\$ 12,7 mil em outubro; -80,58% em outubro em relação a setembro), sugerindo evento não recorrente, como reclassificação, cessão, liquidação ou baixa contábil, com impacto direto no capital de giro.

As disponibilidades permanecem reduzidas, com Caixa residual (R\$ 1,7 mil) e Bancos voláteis, porém com alta em outubro (R\$ 41,7 mil; +75,21% em relação a setembro). Aplicações permanecem estáveis (R\$ 51,2 mil). Tributos a Recuperar mantêm saldo relevante e estável (R\$ 208,3 mil; 3,99% do Ativo; -0,36% versus setembro), e Consórcios (R\$ 68,8 mil) e Títulos a Receber (R\$ 13,6 mil) apresentam baixa variação e baixa materialidade.

No Ativo Não Circulante, o total cai de R\$ 7,127 milhões para R\$ 4,774 milhões (-33,0%), com imobilizado bruto praticamente constante (Veículos em R\$ 25,236 milhões; Máquinas e Equipamentos em R\$ 2,385 milhões e demais itens sem alterações), sendo a redução do valor líquido explicada pelo avanço contínuo da Depreciação Acumulada (de -R\$ 20,806 milhões para -R\$ 23,158 milhões; +1,71% versus setembro). Empréstimos a Sócios permanecem estáveis (R\$ 176,1 mil), demandando atenção às condições e à recuperabilidade.

O período combina redução expressiva do Ativo Circulante por contração de recebíveis e manutenção de base imobilizada com maior depreciação, resultando em estrutura patrimonial menos líquida e mais dependente da realização de créditos, como tributos, para recomposição de caixa.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

A composição do Ativo Total em outubro (R\$ 5,216 milhões) evidencia estrutura patrimonial fortemente concentrada em itens de baixa liquidez. O Ativo Permanente soma R\$ 4,598 milhões e representa 88,14% do total, caracterizando elevado grau de imobilização e maior rigidez financeira, uma vez que a realização desses ativos tende a ocorrer no longo prazo e, em geral, com menor conversibilidade em caixa.

O Ativo Circulante totaliza R\$ 442,3 mil (8,48%), patamar reduzido para sustentar capital de giro, indicando menor folga de liquidez e potencial pressão sobre obrigações de curto prazo, sobretudo se o passivo circulante for relevante.

O Ativo Não Circulante de R\$ 176,2 mil (3,38%) apresenta baixa representatividade relativa, sugerindo que os demais componentes de longo prazo fora do permanente (por exemplo, créditos e outros realizáveis de longo prazo) não têm peso material na estrutura. O balanço aponta para um perfil com predominância de ativos permanentes, dependência operacional de geração de caixa e necessidade de atenção à gestão de liquidez e ao equilíbrio entre prazos de realização do ativo e exigibilidade do passivo.



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Passivo	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	AV %	AH % mês anterior
Circulante									
Fornecedores	11.470.242	11.666.143	11.679.426	118.717	119.712	120.122	161.313	3,09%	34,29%
Empréstimos e Financiamentos	5.482.734	5.536.294	5.529.903	4.161.450	4.156.836	4.156.916	4.156.890	79,69%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.189.836	1.205.409	1.193.818	784.665	861.995	948.490	18,18%	10,03%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.599.369	5.617.625	5.619.783	5.622.053	5.622.830	5.624.574	107,82%	0,03%
Provisões Trabalhistas	70.751	75.390	155.014	276.358	300.052	322.585	348.121	6,67%	7,92%
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamento de Clientes	5.958.692	6.020.590	32.214	38.449	38.449	38.449	38.449	0,74%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.234.511	1.264.511	1.264.511	1.264.511	1.253.567	1.251.567	23,99%	-0,16%
Total Circulante	30.963.731	31.322.133	25.484.101	12.673.086	12.286.277	12.376.465	12.529.406	240,18%	1,24%
Não Circulante									
Empréstimos e Financiamentos	17.929.870	17.929.870	18.000.137	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	300,37%	0,00%
Empréstimos Sócios e Diretores	220.000	220.000	220.000	354.167	404.167	449.167	497.167	9,53%	10,69%
Classe I	-	-	-	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	88,53%	0,00%
Classe III	-	-	-	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	170,67%	0,00%
Classe IV	-	-	-	783.597	783.597	783.597	783.597	15,02%	0,00%
Passivo Não Circulante	18.149.870	18.149.870	18.220.137	30.327.990	30.377.990	30.422.990	30.470.990	584,12%	0,16%
Patrimônio Líquido									
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	9,58%	0,00%
Ajustes de Exerc. Anteriores	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	-11,25%	0,00%
Resultado do Exercício	(39.127.209)	(39.863.693)	(34.429.799)	(36.490.022)	(36.543.772)	(37.084.115)	(37.696.814)	-722,63%	1,65%
Total Patrimônio Líquido	(39.214.212)	(39.950.695)	(34.516.801)	(36.577.025)	(36.630.774)	(37.171.117)	(37.783.816)	-724,30%	1,65%
Passivo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	100,00%	-7,32%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O Passivo apresenta redução do tamanho do balanço entre abril e outubro, com o total passando de R\$ 9,899 milhões para R\$ 5,217 milhões (-47,3%), e queda de -7,32% em outubro versus setembro. Observa-se uma ruptura relevante a partir de julho.

O Passivo Circulante varia de R\$ 30,964 milhões em abril para R\$ 12,529 milhões outubro, indicando provável reclassificação/alongamento de prazos ou baixa de obrigações no curto prazo.

Em outubro, o curto prazo fica concentrado em Empréstimos e Financiamentos (R\$ 4,157 milhões), além de Obrigações Tributárias persistentemente elevadas e estáveis (R\$ 5,625 milhões), enquanto Obrigações Trabalhistas somam R\$ 948,5 mil e Provisões Trabalhistas R\$ 348,1 mil, ambas em trajetória de alta no segundo semestre.

Fornecedores decrescem do patamar de R\$ 11,47 milhões em abril para R\$ 161,3 mil em outubro, com alta de 34,29% no último mês, mas ainda muito abaixo do início do período, sugerindo evento extraordinário (liquidação, compensação ou reclassificação). Adiantamentos de Clientes também reduzem de R\$ 6,021 milhões (maio) para R\$ 38,4 mil em outubro, sinalizando realização ou reclassificação.

O Passivo Não Circulante cresce de aproximadamente R\$ 18,15 milhões de abril a junho, para R\$ 30,471 milhões em outubro, sustentado por Empréstimos e Financiamentos de longo prazo (R\$ 15,669 milhões, estáveis desde julho), aumento de Empréstimos com Sócios e Diretores (R\$ 497,2 mil; +10,69% versus setembro) e surgimento de rubricas por “classes” a partir de julho (Classe I R\$ 4,618 milhões; Classe III R\$ 8,903 milhões; Classe IV R\$ 783,6 mil), compatíveis com reestruturação de obrigações.

O Patrimônio Líquido permanece amplamente negativo e encerra outubro em R\$ 37,784 milhões, refletindo prejuízos acumulados no Resultado do Exercício em -R\$ 37,697 milhões, o que caracteriza passivo a descoberto, eleva o risco de solvência e reforça a necessidade de recomposição patrimonial e reequilíbrio de prazos do endividamento.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

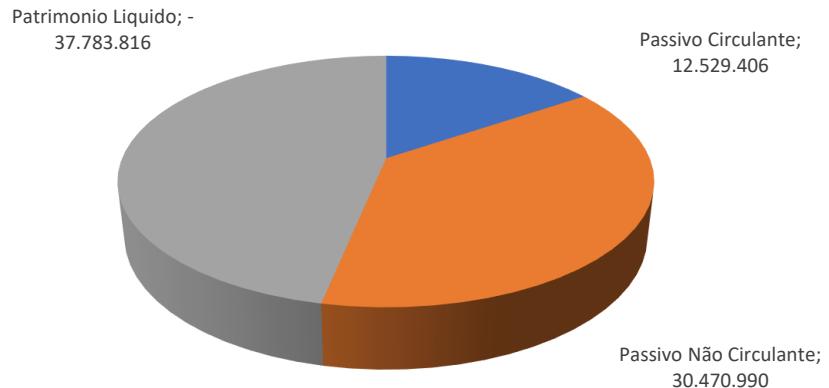
O Passivo Circulante em outubro, de R\$ 12.376 milhões (28,9% do total), reflete obrigações de curto prazo sob controle, indicando liquidez adequada e gestão eficiente do capital de giro.

O Passivo Não Circulante, de R\$ 30.422 milhões (71,1% do total), revela predominância de dívidas de longo prazo, evidenciando alongamento do endividamento e postura financeira prudente, ainda que com maior dependência de capitais de terceiros.

O Patrimônio Líquido, negativo em R\$ -37.171 milhões, aponta desequilíbrio estrutural decorrente de prejuízos acumulados, mas com potencial de recomposição gradual mediante resultados positivos futuros.

De forma geral, a estrutura patrimonial mostra forte alavancagem, porém com boa administração do curto prazo e estratégia voltada à recuperação e estabilidade financeira.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	2.024	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
(+) Receita Operacional Bruta	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347
Receitas de Serviços de Transporte	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347
(-) Deduções Sobre Venda	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)
(-) Imposto de Serviços de Transporte	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	17.606.378	2.341.872	2.540.786	2.835.421	3.336.418	3.934.442	4.586.381	5.475.501
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)
(-) Custos de Serviços de Transporte	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)
(=) Lucro Operacional Bruto	9.462.946	500.469	423.204	562.617	759.583	1.027.625	1.351.981	1.684.158
% Margem Operacional Bruta	53,75 %	21,37 %	16,66 %	19,84 %	22,77 %	26,12 %	34,36 %	42,81 %
(-) Despesas Operacionais	(26.370.003)	(4.212.840)	(4.866.064)	(5.596.024)	(6.412.544)	(7.313.818)	(8.173.989)	(9.106.835)
(-) Despesas Operacionais	(20.274.305)	(2.549.351)	(2.797.354)	(3.137.853)	(3.564.911)	(4.076.724)	(4.547.734)	(5.090.819)
(-) Depreciação	(6.095.698)	(1.663.489)	(2.068.710)	(2.458.171)	(2.847.633)	(3.237.094)	(3.626.255)	(4.016.017)
(=) Lucro Operacional	(16.907.058)	(3.712.371)	(4.442.860)	(5.033.408)	(5.652.961)	(6.286.193)	(6.822.008)	(7.422.677)
% Lucro Operacional	-96,03 %	-158,52 %	-174,86 %	-177,52 %	-169,43 %	-159,77 %	-173,39 %	-188,66 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	660.261	(106.326)	(112.320)	(124.099)	(439.284)	(449.809)	(454.337)	(466.366)
(+/-) Resultado Financeiro	(2.566.914)	(226.249)	(239.385)	(251.163)	(566.348)	(576.874)	(585.661)	(597.840)
(+/-) Resultado Não Operacional	3.227.175	119.922	127.065	127.065	127.065	127.065	131.325	131.474
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)	(7.889.043)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)	(7.889.043)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY5H 5SU7C YBM3Q SMXTR



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A DRE mostra crescimento contínuo da receita entre abril e outubro, porém sem conversão em resultado devido ao elevado nível de custos, despesas operacionais e encargos financeiros.

A Receita Operacional Bruta sobe de R\$ 2,516 milhões em abril, para R\$ 5,732 milhões em outubro.

A Receita Líquida de R\$ 2,342 milhões para R\$ 5,476 milhões, com deduções tributárias relativamente estáveis no segundo semestre R\$ 256,8 mil em setembro e outubro.

Os custos dos serviços aumentam de R\$ 1,841 milhão para R\$ 3,791 milhões, ainda assim permitindo melhora do Lucro Bruto de R\$ 500,5 mil para R\$ 1,684 milhão e recomposição da margem bruta de 21,37% para 42,81%.

As Despesas Operacionais totais crescem de R\$ 4,213 milhões para R\$ 9,107 milhões, destacando-se a depreciação, que sobe de R\$ 1,663 milhão para R\$ 4,016 milhões.

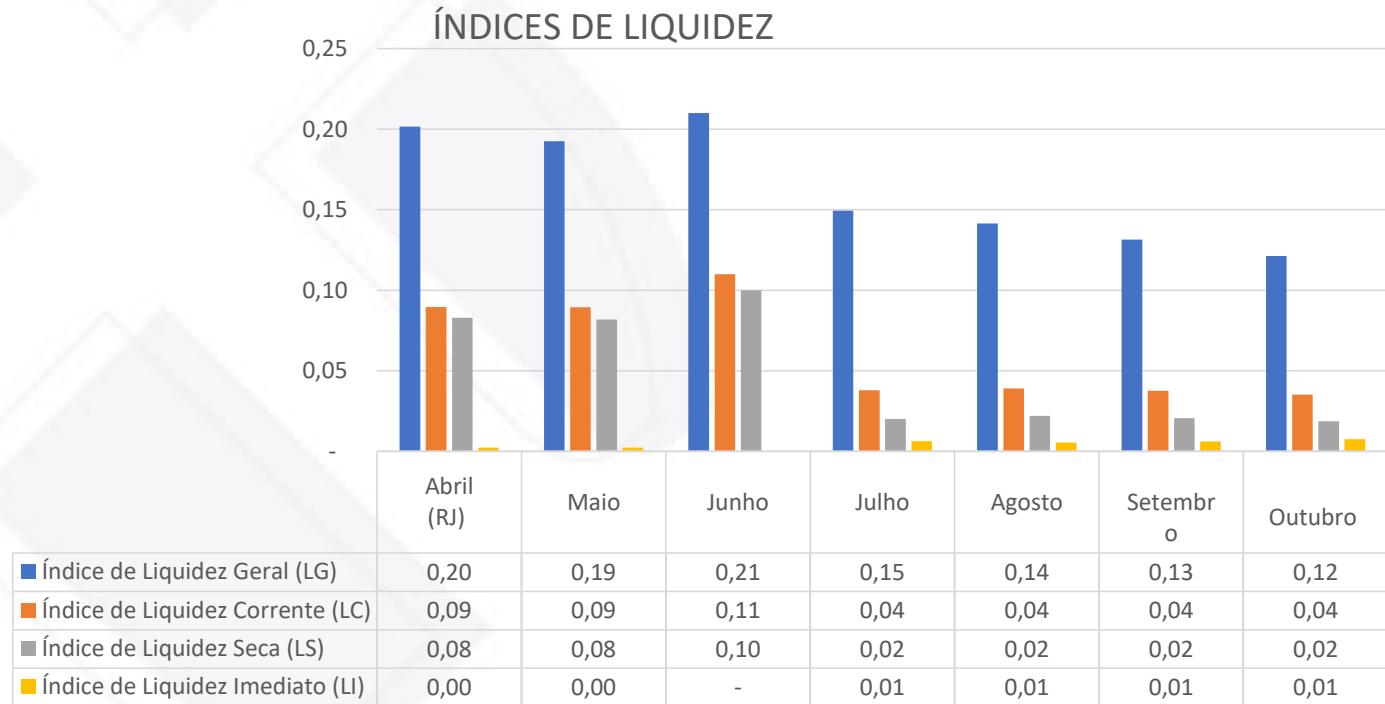
O Lucro Operacional negativo e em resultado pior de -R\$ 3,712 milhões para -R\$ 7,423 milhões e margem de -158,52% para -188,66%.

O resultado financeiro permanece negativo e se intensifica de -R\$ 226,2 mil para -R\$ 597,8 mil, e as despesas/receitas não operacionais também resultam de -R\$ 106,3 mil para -R\$ 466,4 mil, enquanto o resultado não operacional positivo de aproximadamente R\$ 120 a 131 mil é insuficiente para compensar.

O prejuízo líquido aumenta de -R\$ 3,819 milhões em abril para -R\$ 7,889 milhões em outubro, indicando que, apesar da melhora de receita e margem bruta, a estrutura de despesas e o custo financeiro impedem o atingimento do ponto de equilíbrio.



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez do período permanecem consistentemente abaixo de 1,0 e ainda exibem trajetória de deterioração a partir de julho, sinalizando insuficiência estrutural de ativos realizáveis para cobertura das obrigações, especialmente no curto prazo.

A Liquidez Geral oscila em patamar muito baixo e cai de 0,20 em abril para 0,12 em outubro, após leve melhora em junho (0,21). Tecnicamente, isso indica que, mesmo considerando ativos e passivos de curto e longo prazo, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,12 em ativos realizáveis para cada R\$ 1,00 de exigibilidades totais em outubro, reforçando quadro de restrição de solvência e elevada dependência de renegociação/reestruturação de passivos ou geração de caixa futura.

A Liquidez Corrente permanece crítica em 0,04 de julho a outubro o que caracteriza capital de giro líquido negativo e capacidade bastante limitada de honrar compromissos de curto prazo com recursos também de curto prazo; a queda pós-junho é compatível com compressão do Ativo Circulante e/ou manutenção de passivos circulantes relevantes, reduzindo a margem de segurança operacional.

A Liquidez Seca como a liquidez seca exclui estoques, esse resultado evidencia que a cobertura do passivo circulante depende de componentes menos líquidos/realizáveis e que a empresa possui apenas R\$ 0,02 em ativos de rápida conversão por R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, configurando risco elevado de descasamento financeiro.

A Liquidez Imediata o índice 0,01 indica que caixa e equivalentes são insuficientes para fazer frente às obrigações imediatas, implicando dependência diária de fluxo de caixa operacional, rolagem de dívidas e/ou aportes.

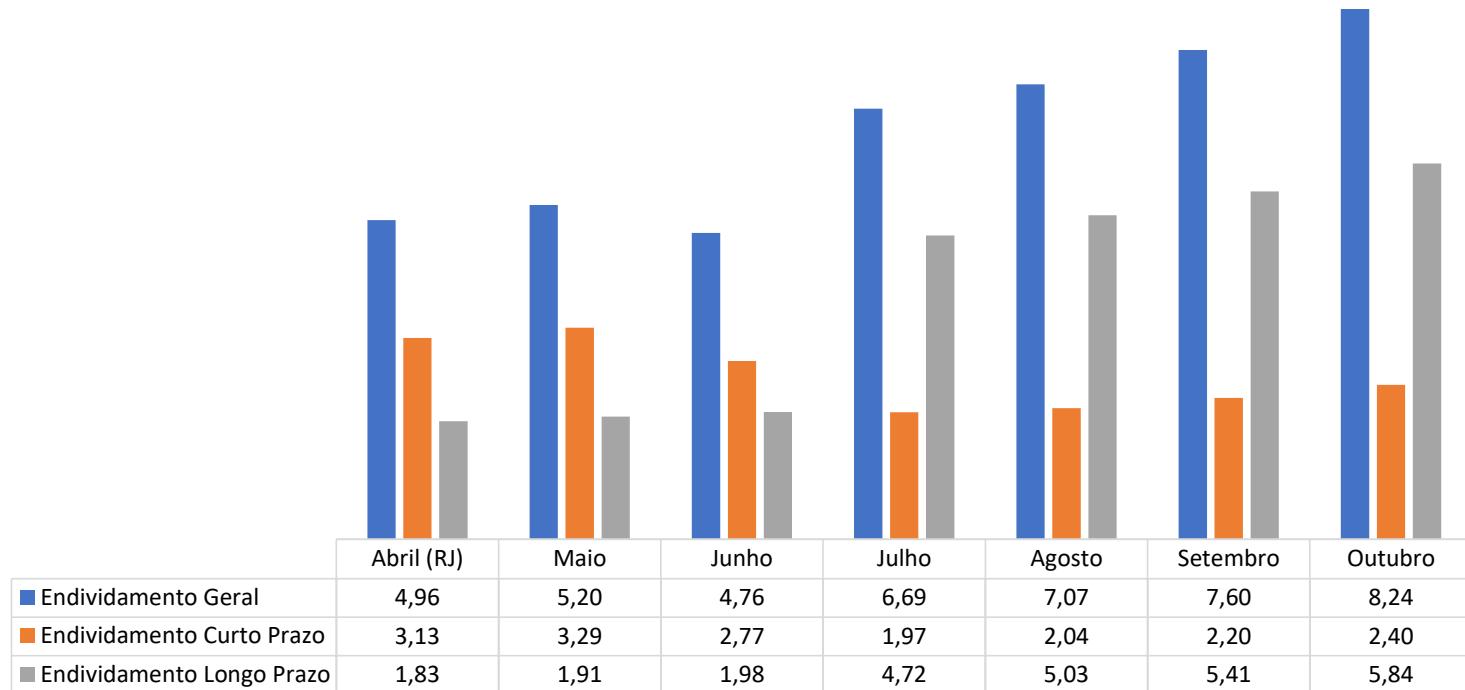
O conjunto dos indicadores aponta para liquidez extremamente pressionada, com piora relevante após junho e ausência de folga financeira, sugerindo necessidade de medidas de curto prazo (reforço de caixa, gestão rigorosa de capital de giro e alongamento de passivos) e ações estruturais (readequação do endividamento e recomposição patrimonial) para mitigação do risco de continuidade.





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento apresentados indicam alavancagem elevada e crescente, com mudança relevante de perfil a partir de julho, quando o endividamento passa a se concentrar de forma mais intensa no longo prazo.

O Endividamento Geral permanece em patamar muito alto durante todo o período e acelera no segundo semestre, saindo de 4,96 em para 8,24 em outubro. Tecnicamente, isso sinaliza aumento da dependência de capital de terceiros em relação à capacidade de suporte do capital próprio/estrutura patrimonial, reduzindo a margem de solvência e ampliando o risco financeiro, especialmente quando combinado com indicadores de liquidez baixos.

No Endividamento de Curto Prazo, observa-se queda relevante de 3,13 em abril para 1,97 em julho, seguida de recomposição gradual até 2,40 em outubro. Esse comportamento sugere que houve alongamento e/ou reclassificação de dívidas do curto para o longo prazo em julho, com posterior retomada de pressões no curto prazo ao longo de agosto a outubro, o que é típico de estrutura com necessidade recorrente de capital de giro e rolagem.

Já o Endividamento de Longo Prazo é o principal vetor de deterioração no segundo semestre: evolui de 1,83 em abril para 1,98 em junho e de 4,72 em julho, mantendo trajetória de alta até 5,84 em outubro. Em termos técnicos, esse salto caracteriza reperfilamento da dívida (renegociação/reestruturação, alongamento de vencimentos e/ou reconhecimento de passivos de longo prazo), aumentando a rigidez financeira futura via compromissos de amortização e encargos, ainda que reduza pressão imediata no curto prazo no momento do alongamento.

O gráfico demonstrado evidencia uma estrutura com endividamento total crescente e maior peso do longo prazo a partir de julho, consistente com movimentos de reorganização do passivo; apesar de potencialmente aliviar o caixa no curtíssimo prazo.

Essa dinâmica eleva a carga financeira estrutural e tende a exigir melhora sustentada de geração de caixa operacional para suportar o serviço da dívida e reduzir risco de continuidade.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

1º EDITAL (RECUPERANDA)					2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%	Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	23	4.627.124,89	23,41%	Classe I	R\$	24	4.618.281,77	32,28%
Classe II	R\$	-	-	0,00%	Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	79	14.907.896,70	75,43%	Classe III	R\$	46	8.903.009,50	62,24%
Classe IV	R\$	8	228.622,92	1,16%	Classe IV	R\$	16	783.597,07	5,48%
TOTAL GERAL		110	19.763.644,51	100,00%	TOTAL GERAL		86	14.304.888,34	100,00%





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda, o valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ

Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Débitos Tributários/RFB e PGFN	6.054,47
Não Sujeito	Débitos Tributários/Estadual	7.280.535,31
Não Sujeito	Débitos Tributários/Municipal	1.538.931,76
Não Sujeito	Contratos de Alienação Fiduciária	13.398.649,99
	TOTAL	22.224.171,53





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares. Realizamos análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

O trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 11 de dezembro de 2025.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercicio
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY5H 5SU7C YBM3Q SMXTR



fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY5H 5SU7C YBM3Q SMXTR